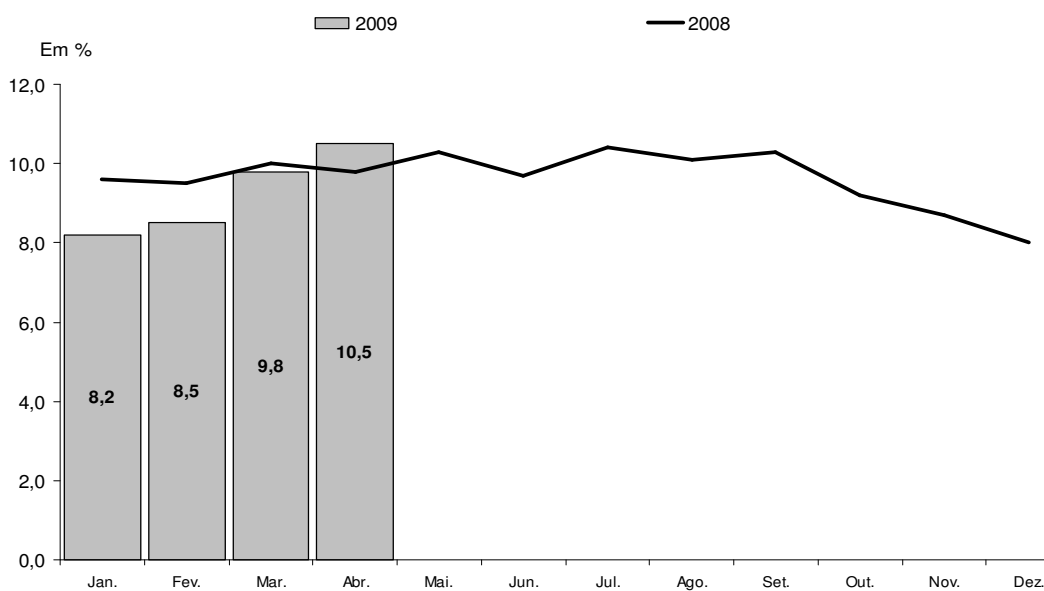


Queda na ocupação determina nova expansão do desemprego

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital aumentou de 9,8% da População Economicamente Ativa (PEA), em março, para os atuais 10,5% (Gráfico A). Em comportamento típico para o período, a elevação da taxa se repete pelo quarto mês consecutivo.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2008-2009



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. No mês, a saída de 18 mil indivíduos da PEA atenuou o declínio de 22 mil ocupados em Porto Alegre, de modo que o contingente de desempregados aumentou em quatro mil pessoas, totalizando 80 mil indivíduos (Tabela A). A **taxa de participação** apresentou ligeira redução, ao passar de 59,6% para 58,4%, entre março e abril de 2009.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de fevereiro, março e abril de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2009).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

3. Em abril, a estimativa dos **ocupados** totalizou 681 mil pessoas, representando um decréscimo de 3,1% em comparação ao mês anterior. Setorialmente, esse desempenho negativo refletiu a diminuição na ocupação verificada para os **serviços** e para o agregado **outros**. Em sentido contrário, a **indústria** registrou aumento. Já o **comércio** permaneceu estável. (Tabela A). Por posição ocupacional, a diminuição da ocupação estendeu-se para quase todas as formas de inserção; a exceção ficou por conta dos assalariados do setor público, cujo contingente permaneceu inalterado.
4. Em março, o **rendimento médio real** registrou aumento tanto para os ocupados quanto para os assalariados. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.491 para os ocupados e R\$ 1.474 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho em Porto Alegre - Abr./08, Mar./09 e Abr./09							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./08	Mar./09	Abr./09	Abr./09 Mar./09	Abr./09 Abr./08	Abr./09 Mar./09	Abr./09 Abr./08
População em Idade Ativa	1.281	1.307	1.303	-4	22	-0,3	1,7
Inativos com 10 Anos e Mais	543	528	542	14	-1	2,7	-0,2
População Economicamente Ativa	738	779	761	-18	23	-2,3	3,1
Desempregados	72	76	80	4	8	5,3	11,1
Ocupados	666	703	681	-22	15	-3,1	2,3
Indústria	51	46	48	2	-3	4,3	-5,9
Comércio	113	104	104	0	-9	0,0	-8,0
Serviços	436	482	464	-18	28	-3,7	6,4
Outros (2)	66	71	65	-6	-1	-8,5	-1,5
Rendimentos							
Rendimento Médio Real (3)	(em reais de março de 2009)			Variações (%)			
				Mar./09		Mar./09	
	Mar./08	Fev./09	Mar./09	Fev./09	Mar./08		
Ocupados	1.340	1.480	1.491			0,7	11,3
Assalariados	1.353	1.447	1.474			1,9	8,9

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Cooperação Técnica Regional



SEADE
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego

